

**CAMPANHA SALARIAL**

# Paralisação diz não ao ZERO% de reajuste e constrói a Greve Geral

*STU cobra reabertura de negociação com o Cruesp e inicia a discussão sobre a Pauta de Reivindicações Específicas*

Após o ato realizado na manhã desta terça-feira (20) em frente à reitoria contra o reajuste de ZERO% e o encerramento das negociações do Cruesp com o Fórum das Seis, aconteceu uma reunião entre o sindicato e a reitoria.

Diretores do sindicato e uma representação de trabalhadores da base se reuniram com a vice-reitora, Teresa Dib Zambon Atvars, e a chefe de gabinete adjunta, Shirlei Maria Recco Pimentel, para discutir a Pauta de Reivindicações Específica da categoria.

Na conversa foram tratadas as seguintes questões: reajustes salarial e do vale alimentação, isonomia, mudança de regime, corte de ponto daqueles que aderiram à greve geral (28/04), entre outras demandas frutos de acordos firmados com a categoria pela gestão anterior.

## **Contra o arrocho, exigir o custeio estadual às Universidades**

O STU lembrou à vice-reitora da lei 1010/2007, promulgada na gestão Cláudio Lembo - que trata do compromisso do governo em pagar os aposentados e pensionistas, que hoje estão na folha da Unicamp quando na verdade esta deveria ser uma despesa custeada pelo Estado.

O sindicato reafirmou que os trabalhadores não vão pagar as contas da Universidade. E lembrou que falta ao reitor pressionar o governador Alckmin a cumprir o compromisso de repasse de verbas e outros recursos que são deixados de repassar. Dizer que não tem dinheiro não é suficiente. O STU defende que se a autonomia está comprometida é preciso buscar meios de garantir mais recursos para manutenção da Universidade.



Fernanda de Freitas

**Reajuste salarial** - A vice-reitora alegou que a arrecadação de ICMS caiu em maio/17 e que não há margem financeira para concessão de reajuste. Ao ser questionada, Teresa limitou-se a dizer que o Cruesp está acompanhando de perto a arrecadação e que no momento não há alternativas.

**Alimentação** - No que diz respeito ao vale alimentação, congelado desde 2012, a reitoria informou que está estudando a situação e o comprometimento orçamentário na possibilidade de um aumento.

**Isonomia** - Teresa informou que não há, no momento, nenhuma proposta, e que estão resgatando os documentos da gestão anterior para estudá-los e ver dentro da previsão orçamentária a viabilidade para implementação da isonomia.

“Temos que ter uma ideia do impacto financeiro, mas no momento estamos juntando os documentos do compromisso assumido para depois verificar a questão dos recursos”, explicou.

**Mudança de regime** - A vice-reitora informou que foram criados dois GT's sobre a Mudança de Regime, um para cada período (85-88 e pós-5/10/88). E disse que a reitoria está também reunindo os documentos e irá procurar o ministro do STF, Celso de Mello, para discutir a questão. Apesar do STU alegar que já se reuniu com o ministro e que a reitoria não

deve demorar, a vice-reitora Teresa disse que estão trabalhando nisso e que o escritório contratado está atento ao andamento do processo. Cobrada sobre possíveis complicações com a decisão final, a vice-reitora disse que “A reitoria assumiu o compromisso de não prejudicar as pessoas e, por enquanto, estamos nos inteirando de tudo para ver as possibilidades”.

O STU reafirmou interesse em participar dos dois GT's pela importância do tema e por ser a entidade de representação legal da categoria.

**Concurados em 2010 e 2011** - Questionada pelo sindicato, a reitoria afirmou que a Universidade impetrou os recursos necessários, procedimento habitual, e que não vê a possibilidade de prejuízo para os trabalhadores.

Está na Secretaria do Governo do Estado um projeto de lei que cria os cargos, mas quando a lei for aprovada só valerá para novas contratações, segundo a vice-reitora. E as atuais funções deixarão de existir quando os trabalhadores se aposentarem, pedirem as contas ou falecerem.

**Corte de ponto** - O STU cobrou uma posição da reitoria sobre a postura da chefia do Caism em cortar ponto dos funcionários que participaram da greve geral realizada no dia 28 de abril. A reitoria disse que não tinha conhecimento desse fato e que não há orientação para desconto, reafirmando a posição do comunicado de 26/04/17, que orienta sobre os procedimentos para o dia da Greve Geral.

O sindicato ficou de encaminhar um documento relatando as situações em que ocorreram os descontos para a reitoria discutir com a chefia do hospital.

# Governo Temer sofre derrota em comissão do Senado

Em uma reunião tensa, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado rejeitou nesta terça-feira (20), por 10 votos a 9, o texto principal da reforma trabalhista baseado no relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB/ES). O resultado foi aplaudido e comemorado por senadores de oposição e servidores que ocupavam o plenário onde ocorreu a reunião aos gritos de “Fora, Temer! Fora, Temer!”. Antes da seção, o governo contava com a aprovação do texto 11 votos a 8.

Com a rejeição do relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), foi aprovado o relatório alternativo (voto em separado) do senador gaúcho Paulo Paim (PT), que apresenta como proposta principal a rejeição completa da proposta do governismo. Com a

decisão, o posicionamento oficial da Comissão é pela rejeição integral do projeto da reforma trabalhista.

O texto aprovado segue agora para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde o relator é o senador Romero Jucá (PMDB-RR). O governo vai tentar reverter a votação na CCJ e no plenário.

## **Centrais Sindicais comemoram e reforçam convocação da Greve Geral em 30/6**

Dirigentes das centrais sindicais comemoraram a derrota do governo e ressaltaram que esse resultado favorável aos trabalhadores é muito importante para a defesa dos direitos trabalhistas e reforça ainda mais a importância e a necessidade de construir uma grande greve geral no dia 30 de

junho.

A derrota no Senado é uma demonstração de que é possível barrar as reformas e que a base de sustentação do governo golpista está ruindo.

A diretoria do STU reforça a convocação da Greve Geral e a importância das reuniões de unidade serem marcadas para discutir a situação e a luta em defesa dos direitos.



## **SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Estadual de Campinas – STU, com base no Artigo 20º, parágrafo 1º do Estatuto da Entidade, convoca todos seus associados para Assembléia Geral Ordinária, que deliberará sobre Regimento Eleitoral e Escolha da Comissão Eleitoral, que coordenará a Eleição para Diretoria do Sindicato convocada para os dias 29, 30 e 31 de agosto de 2017, conforme edital divulgado em 29 de maio de 2017, no Jornal Folha de São Paulo. A Assembléia será realizada no dia 27 de junho de 2017, terça-feira, no Ciclo Básico 2/Unicamp - sala PB-14, às 12h em primeira convocação, havendo quorum, ou às 12h30, em segunda convocação, com qualquer numero de associados.

*Cidade Universitária, 21 de junho de 2017.*

